



Em cumprimento do Aviso nº 15/07, de 12 de Setembro, do Banco Nacional de Angola, após análise e aprovação pela Assembleia Geral, o Banco de Negócios Internacional (BNI) procede à publicação das Contas Individuais do Exercício de 31 de Dezembro de 2017 a 30 de Junho de 2018, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

BALANÇO

	(AKZ 000)	
	31.12.2017	30.06.2018
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS	26 690 292	14 229 314
DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	10 697 189	10 474 327
APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	18 649 236	31 227 432
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	6 452 087	-
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	123 449	23 599
INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO	73 180 417	107 149 956
CRÉDITO A CLIENTES	89 940 081	104 807 606
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	4 344 428	6 769 048
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS	14 608 627	14 462 197
ACTIVOS INTANGÍVEIS	272 753	297 276
INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	46 144	145 994
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES	520 755	-
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	3 068 274	4 024 786
OUTROS ACTIVOS	18 201 218	22 117 015
TOTAL DO ACTIVO	266 794 950	315 788 550
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	6 135 455	12 331 873
RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS	234 333 360	253 924 362
PROVISÕES	101 656	625 535
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES	302 634	167 915
PASSIVOS SUBORDINADOS	5 038 946	7 579 473
OUTROS PASSIVOS	2 645 764	17 724 101
TOTAL DO PASSIVO	248 557 815	292 353 259
CAPITAL SOCIAL	14 642 808	14 642 808
ACÇÕES PRÓPRIAS	(1 071 854)	(339 713)
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	(918 276)	(291 038)
OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	3 581 679	(1 004 383)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2 002 778	10 427 617
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	18 237 135	23 435 291

Mário Palhares

Presidente do Conselho de Administração

Sandro Africano

Presidente da Comissão Executiva



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	30.06.2017	30.06.2018
		(AKZ 000)
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES	8 849 417	11 706 997
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	(3 503 540)	(4 392 574)
MARGEM FINANCEIRA	5 345 877	7 314 423
RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES	1 925 247	2 272 670
ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES	(500 406)	(786 690)
RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS	133 826	17 504
RESULTADOS CAMBIAIS	2 318 254	14 175 089
RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS	2 139	-
OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO	(161 574)	(71 849)
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA	9 063 363	22 921 147
CUSTOS COM O PESSOAL	(2 468 180)	(3 056 982)
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS	(2 937 468)	(3 967 595)
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	(628 456)	(707 485)
PROVISÕES LÍQUIDAS DE ANULAÇÕES	(876 237)	(1 402 759)
IMPARIDADE PARA CRÉDITO A CLIENTES	(834 335)	(2 154 717)
IMPARIDADE PARA OUTROS ACTIVOS LÍQUIDA	(53 854)	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	1 264 833	11 631 609
IMPOSTOS CORRENTES	-	(90 973)
IMPOSTOS DIFERIDOS	(521 583)	(1 113 019)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	743 250	10 427 617

Mário Palhares

Presidente do Conselho de Administração

Sandro Africano

Presidente da Comissão Executiva



Relatório de Revisão Limitada

Ao Conselho de Administração do
Banco de Negócios Internacional, S.A.

Introdução

1 Procedemos à revisão limitada das demonstrações financeiras anexas do Banco de Negócios Internacional, S.A. ("Banco"), as quais compreendem o Balanço em 30 de Junho de 2018 que evidencia um total de 315.788.550 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 23.435.291 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido do período de 10.427.617 milhares de Kwanzas, a Demonstração de Resultados e as notas anexas. Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições de relato financeiro descritas na nota 2 das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas destas demonstrações financeiras de acordo com as disposições de relato financeiro descritas na nota 2 das demonstrações financeiras e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre estas demonstrações financeiras. A revisão limitada a que procedemos foi efectuada de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola sobre Trabalhos de Exame Simplificado - Trabalhos Para Rever Demonstrações Financeiras Históricas. Aquela norma requer que concluamos sobre se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que as demonstrações financeiras, no seu todo, não estão preparadas, em todos os aspectos materialmente relevantes, em conformidade com a estrutura de relato financeiro aplicável. Esta norma exige igualmente que demos cumprimento a todos os requisitos éticos relevantes.

4 Uma revisão limitada em conformidade com as Normas Técnicas consiste num trabalho destinado a proporcionar um nível de segurança moderada. O auditor executa procedimentos que consistem principalmente em indagações ao Conselho de Administração e a outros no seio do Banco conforme apropriado, na aplicação de procedimentos analíticos e na avaliação da evidência obtida.

5 Os procedimentos efectuados numa revisão limitada são substancialmente mais reduzidos do que os procedimentos efectuados numa auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Bases para a Conclusão com Reservas

6 A Associação Angolana de Bancos ("ABANC") e o Banco Nacional de Angola ("BNA") expressaram uma interpretação em 7 de Fevereiro de 2018 de que não se encontram cumpridos a totalidade dos

*PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada,
Edifício Presidente – Largo 17 de Setembro, nº3, 1º andar – Sala 137, Luanda, República de Angola
Direct: +244 227 286 109/11 | +244 222 311 295 | Office Mobile +244 928 307 886 | Fax: +244 222 311 213
www.pwc.com/ao*

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada. Todos os direitos são reservados. Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada, a qual é uma firma membro da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo cada uma das firmas que a compõem uma entidade legal independente.



requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (“IAS 29”) para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e, conseqüentemente, a Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela Norma às suas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2018. Em 30 de Junho de 2018 a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos ultrapassa os 100%, independentemente do índice utilizado, existindo igualmente a expectativa de que continuará a exceder cumulativamente os 100% em 2018, o que é uma condição quantitativa objectiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas na IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco em 30 de Junho de 2018 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária. Nestas circunstâncias, o Banco deveria ter apresentado as suas demonstrações financeiras naquela data atendendo àquela premissa e de acordo com as disposições previstas na IAS 29. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar com rigor os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras do Banco em 30 de Junho de 2018, que entendemos serem materiais.

Conclusão com Reservas

7 Com base na nossa revisão limitada, excepto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima não foram preparadas em todos os aspectos materiais de acordo com as disposições de relato financeiro descritas na nota 2 das demonstrações financeiras.

Ênfase – Bases de contabilidade e restrições de distribuição e uso

8 Chamamos a atenção para a nota 2 das demonstrações financeiras que descreve as bases de contabilidade. As demonstrações financeiras foram preparadas para ajudar o Conselho de Administração do Banco de Negócios Internacional, S.A. e o Banco Nacional de Angola no âmbito da inclusão do resultado líquido provisório de 30 de Junho de 2018 nos fundos próprios de base, em conformidade com o disposto no Aviso n.º 02/2016 do Banco Nacional de Angola. Em consequência, estas demonstrações financeiras podem não ser convenientes para uma outra finalidade. O nosso relatório destina-se exclusivamente ao Conselho de Administração do Banco de Negócios Internacional, S.A. e o Banco Nacional de Angola e não deverá ser distribuído a outras entidades. Estas demonstrações financeiras não constituem um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor. A nossa conclusão não é modificada em relação a esta matéria.

1 de Agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n.º E20170010
Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista N.º 20120086